

ANEXO 9

ESCOPO MÍNIMO E CRONOGRAMA DE ENTREGA DOS PROJETOS DO VIADUTO FERROVIÁRIO

8.1. Escopo mínimo dos projetos do VIADUTO FERROVIÁRIO

A interligação das linhas 8 e 9, no trecho compreendido entre as estações Ceasa e Imperatriz Leopoldina, será executada em nível superior passando sobre as linhas existentes.

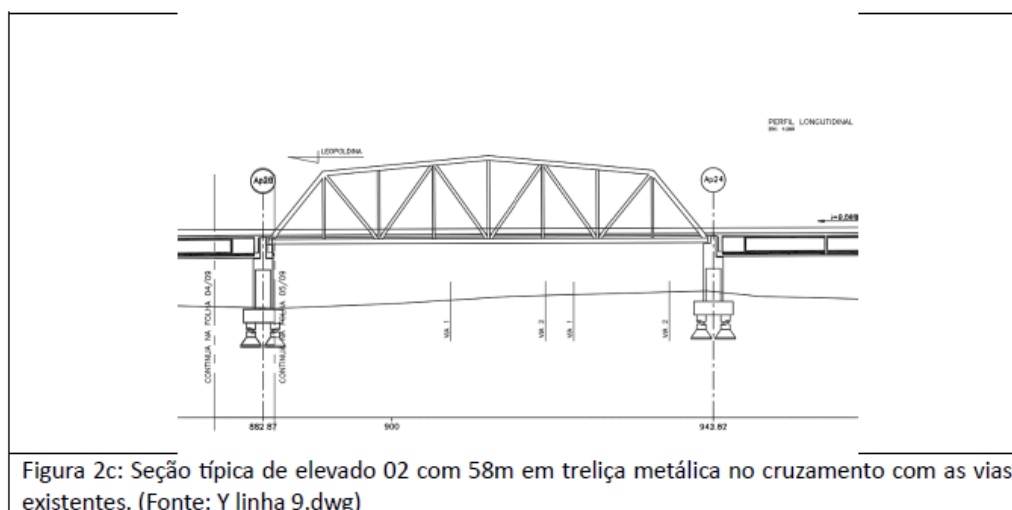
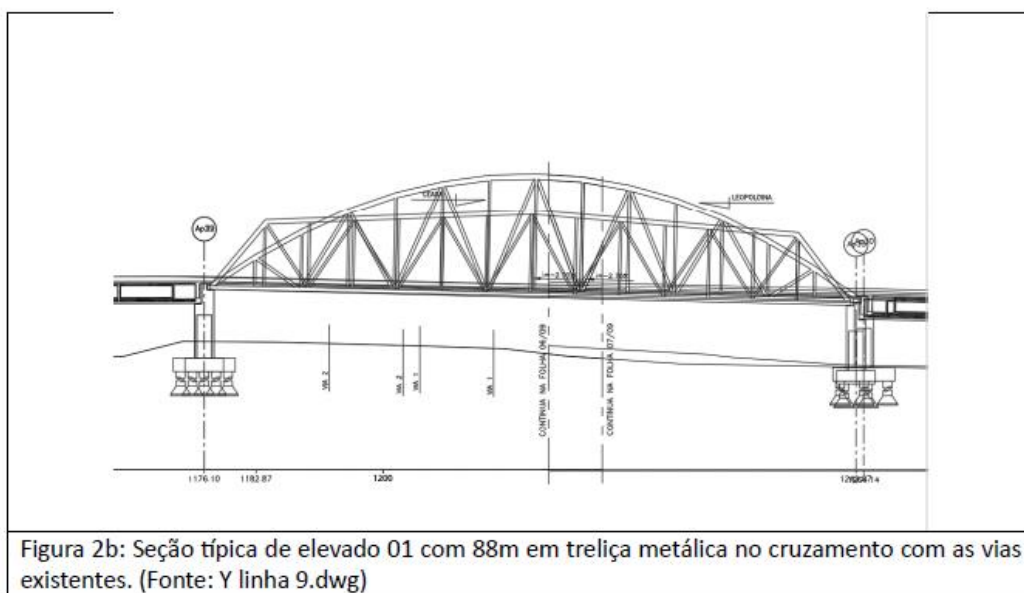
A implantação deste viaduto juntamente com o novo sistema ETCS promoverá uma redução do tempo de viagem dos passageiros da Linha 9 com destino à região central e outras linhas da rede metroferroviária (Linha 6, Linha 7, Eixos TIC) com redução do percurso e redução da impedância de transbordo.

Para execução desta obra estima-se preliminarmente que será necessário o remanejamento de parte das vias existentes e ampliação de alguns trechos da plataforma.

Os trens se alternarão no trajeto entre as linhas 8 e 9, sendo um no sentido Osasco e outro no sentido Júlio Prestes e vice e versa.

Como referência as figuras 2a, 2b e 2c, a seguir demonstram além do local, as secções das treliças metálicas no cruzamento das vias existentes. De modo geral, o anteprojeto prevê preliminarmente a implantação de via singela com a construção de um viaduto ferroviário em concreto armado e segmentos em estrutura metálica treliçada cruzando sobre as vias existentes V1 e V2 da Linha 8 e sobre as V1S e V2S da Linha 9. Prevê ainda a remodelagem do trecho em via singela na variante existente e a implantação de AMVs.





8.1.1. Serviços necessários à implantação da interligação:

8.1.1.1. Intervenções nas vias existentes:

Para execução das obras de interligação estima-se preliminarmente que será necessário executar os seguintes serviços nas vias existentes:

- Alargamento e nivelamento da via 1 entre o Km 0,000 (final da plataforma da Estação Imperatriz Leopoldina) e o Km 0+180.
- Implantação de AMV 1:14 otimizado para ligação com a via nova, entre os Kms 0+080 e 0+136 na via 1.
- Demolição da via 1 entre os Kms 1+505 e 1+840 (Estação Ceasa).
- Reconstrução da via 1 na nova posição.
- Implantação de AMV 1:14 otimizado para ligação da via 1 com a via nova.

- Demolição da via 2 entre os Kms 1+500 e 1+830, inclusive do AMV de ligação para a variante Ceasa.
- Reconstrução da via 2, inclusive AMV 1:14 otimizado na ligação variante Ceasa, na nova posição.
- Demolição da via variante Ceasa no comprimento de ~ 230,0m
- Reconstrução da via variante Ceasa no comprimento de ~ 50,0m
- Demolição de interligação existente entre a Estação Ceasa e Imperatriz Leopoldina (linha 2).
- Reconstrução da interligação entre as Estações Ceasa e Imperatriz Leopoldina (linha 2).
- Demolição de trecho da plataforma da Estação Ceasa.
- Remanejamento das instalações de sinalização abrangendo demolição e reconstrução de “house” e remanejamento de 970m de valas para cabos de sinalização.

8.1.1.2. Execução da Interligação (via nova):

Para execução da via nova estima-se preliminarmente que serão necessárias as seguintes obras:

- Alinhamento da plataforma entre os Kms 0+080 e 0+388 implicando em execução de arrimos e aterros até as cotas indicadas em projeto.
- Execução de elevado em concreto armado entre os Kms 0+388 e 0+883, 0+943 e 1+176, 1+164 e 1+594. O elevado é composto por vãos de 15 e 30m.

As fundações são profundas por meio de tubulões, com revestimento de camisa metálica recuperável, com profundidade estimada variando de 4,50 a 10 metros.

A superestrutura é composta por vigas pré-moldadas, armadas nos vãos de 15m e protendidas nos vãos de 30m, e lajes moldadas “in-loco”.

- Execução de elevado em treliça metálica no cruzamento com as vias existentes, entre os Kms: 0+883 e 0+943; 1+176 e 1+164.

A fundação será do mesmo tipo dos demais vãos.

A superestrutura em treliça metálica, com laje em concreto armado apoiada em longarinas e transversinas metálicas.

- Execução de plataforma entre os Kms 1+594 e 1+687 implicando na execução de arrimos e aterros até as cotas indicadas em projeto.
- Implantação de via nova, bitola larga, entre os AMV’s instalados na via 1.

8.2. Cronograma de entrega dos projetos do VIADUTO FERROVIÁRIO

Em 30 dias contados da data de assinatura do TERMO ADITIVO, será apresentada proposta de cronograma a que se refere este Anexo.